



## COMISSÃO INTERAMERICANA DE MULHERES

TERCEIRA REUNIÃO DE MINISTRAS OU  
AUTORIDADES NO MAIS ALTO NÍVEL  
RESPONSÁVEIS PELAS POLÍTICAS DAS  
MULHERES NOS ESTADOS MEMBROS (REMIM III)  
13 de novembro de 2008  
Santiago do Chile, Chile

OEA/Ser.L/II.7.9  
CIM/REMIM-III/doc.6/08  
13 novembro 2008  
Original: espanhol

### RECOMENDAÇÕES DA III REUNIÃO DE MINISTRAS OU AUTORIDADES NO MAIS ALTO NÍVEL RESPONSÁVEIS PELAS POLÍTICAS DAS MULHERES (REMIM-III) À V CÚPULA DAS AMÉRICAS

Santiago, Chile, 13 de novembro de 2008

1. As Ministras e os Ministros ou autoridades no mais alto nível responsáveis pelas políticas das mulheres nos Estados Membros expressamos a nossa mais profunda satisfação pela celebração desta III Reunião de Ministras e Ministros, uma vez que representa o firme propósito da OEA e dos seus Estados Membros de desenvolver e implementar uma política hemisférica para promover o progresso das mulheres, da igualdade e da equidade de gênero.
2. Reafirmamos a importância de promover a igualdade e a equidade de gênero em nível nacional e hemisférico, conforme os mandatos do Programa Interamericano sobre a Promoção dos Direitos Humanos da Mulher, da Equidade e Igualdade de Gênero (PIA), adotado pela Assembleia Geral da OEA e apoiado pela Cúpula de Quebec, no ano de 2001.
3. Ratificamos os compromissos assumidos pelos nossos governos nas Cúpulas das Américas, no que diz respeito aos objetivos de igualdade e equidade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres, que também se identificam como prioridades na Declaração do Milênio das Nações Unidas, e nos esforços internacionais e regionais destinados à participação plena e igualitária das mulheres em todas as esferas da sociedade.
4. Consideramos que, se por lado prestou-se uma maior atenção nas Cúpulas das Américas à igualdade e equidade de gênero pela sua importância básica para todos os Estados Membros, por outro lado, ainda é preciso que se integre plenamente como tema transversal em todas as áreas que são abordadas nesses fóruns.
5. Enfatizamos a necessidade de aprofundar o conceito de gênero para que não se incluam somente as mulheres dentre as populações desfavorecidas ou vulneráveis, mas ao contrário, que se visualize a problemática que elas enfrentam para o exercício de uma cidadania plena, a fim de que exerçam o papel que lhes corresponde na sociedade.

6. Lembramos que o sucesso do desenvolvimento sustentável se baseia num esforço concertado nos âmbitos econômico, político, social e ambiental. Destacamos a importância do trabalho não remunerado das mulheres, entre outros, o do lar, já que contribui para o desenvolvimento criando valor agregado, riqueza, recursos e bem-estar social. No entanto, destacamos que a distribuição desigual do trabalho no interior das famílias constitui um obstáculo para a participação plena das mulheres e o exercício dos seus direitos.

**Recomendamos:**

7. Que as/os Coordenadoras/es Nacionais do Processo da V Cúpula das Américas, com o apoio dos mecanismos Nacionais da Mulher realizem uma exaustiva revisão sobre as orientações, o enfoque e a linguagem inclusiva e não sexista com vistas à integrar a perspectiva de gênero em toda a Declaração de Compromisso de Porto Espanha.
8. Instar o Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas das Américas (GRIC) para que se integre a perspectiva de gênero em cada um dos eixos temáticos da Declaração de Compromisso.
9. Modificar o parágrafo 56, e incluí-lo como numeral 7 na seção “Promover a Prosperidade Humana”

*Comprometemo-nos a reforçar os mecanismos institucionais para o progresso das mulheres. Fomentaremos a participação plena e igualitária das mulheres na vida política dos nossos países, em todos os níveis, através de leis e políticas públicas que promovam o respeito dos direitos humanos das mulheres, a igualdade, a equidade e a paridade de gênero.*

10. Incluir em “Projeto de Declaração de Compromisso da V Cúpula das Américas: Garantir o futuro dos nossos cidadãos promovendo a prosperidade humana, a segurança energética e a sustentabilidade ambiental”, um novo parágrafo que deveria se localizar na seção “Promover a Prosperidade Humana”:

*Reconhecemos a importância de considerar as necessidades diferenciadas de mulheres e homens, para promover e assegurar a integração transversal da perspectiva de gênero nas políticas, planos e programas nacionais e hemisféricos, que sejam implementados nos âmbitos político, econômico, de trabalho, social e cultural. Estas devem enfatizar a proteção social, o trabalho decente, a educação, a saúde, o acesso à justiça, a participação na economia e nas estruturas de poder e de tomada de decisões para alcançar o desenvolvimento em igualdade.*

11. Incorporar um novo parágrafo na seção “Reforçar o prosseguimento da Cúpula e a efetividade da implementação”

*Continuaremos os esforços para a produção de estudos regionais e de estatísticas desagregadas por sexo para medição e monitoramento, e para fomentar a cooperação e o intercâmbio de boas práticas, experiências e*

*políticas de igualdade e equidade de gênero entre os Estados, com a finalidade de darmos apoio aos esforços multilaterais para reduzir as disparidades e a desigualdade, no contexto da prosperidade humana, da segurança energética e da sustentabilidade ambiental.*

**Comprometemo-nos a:**

12. Instar o GRIC para que no futuro continue promovendo o mandato de integrar a perspectiva de gênero em todas as reuniões ministeriais e garantir que todos os processos e documentos preparatórios da Quinta Cúpula das Américas, em Trinidad e Tobago em 2009, reconheçam o papel primordial que a igualdade e a equidade de gênero desempenham no sucesso de todas as demais metas de desenvolvimento.
13. Criar alianças estratégicas com as/os Coordenadoras/es Nacionais do processo de Cúpulas para integrar a perspectiva de gênero nos compromissos que sejam adotados pelas/pelos chefes de Estado ou de Governo.
14. Enviar às/aos coordenadoras/es Nacionais dos nossos países, em caráter de urgência, as presentes recomendações para incidir no processo de preparação de Cúpulas.

Recomendamos à Presidente da REMIM III que faça chegar ao Coordenador Nacional de Trinidad e Tobago estas recomendações, juntamente com a Declaração de Santiago e a Resolução CIM/RES. 248 (XXXIV-O/08) “Integração da Perspectiva de Gênero nas políticas hemisféricas e na Cúpula das Américas” da Trigésima Quarta Assembléia de Delegadas da CIM.